

Mais de mil pessoas morrem em terremoto

Equipes afegãs enfrentam problemas no resgate, porque epicentro foi em uma região montanhosa, de difícil acesso

/ AFGANISTÃO

O mais letal terremoto em décadas matou ao menos mil pessoas no Afeganistão ontem. O tremor ocorreu em uma região rural e montanhosa do leste do Afeganistão durante a madrugada. Ao menos outras 1,5 mil pessoas ficaram feridas.

Segundo as autoridades, o número provavelmente deve aumentar, porque terremotos dessa força causam danos graves na área remota, onde casas e outros edifícios são mal construídos e deslizamentos de terra são comuns. Os esforços de resgate são complicados, porque o epicentro ocorreu em uma região montanhosa, de difícil acesso, e aldeias remotas.

O desastre representa um grande teste para o governo, porque muitas agências internacionais de ajuda deixaram o Afeganistão após a tomada do país pelo Talibã no ano passado e a retirada caótica dos militares dos EUA da guerra mais longa de sua his-

tória. Os socorristas chegaram ao local de helicóptero.

O Departamento Meteorológico do Paquistão disse que o epicentro do terremoto foi na província de Paktika, no Afeganistão, cerca de 50 quilômetros a sudoeste da cidade de Khost. O Serviço Geológico dos EUA, que registrou a magnitude de um pouco menor, em 5,9, colocou a profundidade em apenas 10 quilômetros - outro fator que pode aumentar os danos.

O governo do Afeganistão já fala em risco de desastre humanitário. "Pedimos às agências de ajuda que proporcionem assistência imediata às vítimas do terremoto para evitar um desastre humanitário", afirmou o vice-porta-voz do governo, Bilal Karimi.

Ele indicou que várias casas foram destruídas e muitas pessoas estão presas nos destroços. Imagens da mídia afegã mostraram casas reduzidas a escombros e corpos cobertos por cobertores no chão.

A maioria das mortes confir-

madas ocorreu na província afegã oriental de Paktika, onde 255 pessoas morreram e mais de 200 ficaram feridas, disse Salahuddin Ayubi, funcionário do Ministério do Interior. Na província de Khost, 25 pessoas morreram e 90 foram levadas ao hospital.

"O número de mortos provavelmente aumentará, pois algumas das aldeias estão em áreas remotas nas montanhas e levará algum tempo para coletar detalhes", disse o representante do Ministério do Interior.

O terremoto foi sentido em várias províncias da região, e também na capital, Cabul, localizada cerca de 200 km ao norte do epicentro. Da mesma forma, foi observado no vizinho Paquistão, mas até agora não foram relatados danos ou vítimas.

O primeiro-ministro paquistanês, Shehbaz Sharif, disse estar "profundamente entristecido" com esta tragédia e garantiu que as autoridades do país estão trabalhando para fornecer apoio aos seus vi-



Corpos localizados no Afeganistão são tapados com cobertores

zinhos afegãos. "A União Europeia está acompanhando a situação (...) e está pronta para coordenar e fornecer ajuda de emergência", tuitou seu enviado especial ao Afeganistão, Tomas Niklasson.

A ONU indicou que estava estudando ajudar. O Afeganistão é propenso a terremotos, especialmente na área conhecida como Hindu Kush, de grande atividade

sísmica e ponto habitual de tremores na região.

Em meados de janeiro passado um terremoto de 5,3 graus provocou tremores no noroeste do Afeganistão, matando pelo menos 26 pessoas, mostram dados da ONU, e destruindo 800 residências, principalmente casas frágeis, em diferentes distritos da província de Badghis.

Rússia ameaça retaliar Lituânia, acusada de isolar Kaliningrado

guerra na
UCRÂNIA



A Rússia ameaçou ontem a Lituânia, após a proibição da passagem de mercadorias por via férrea entre Moscou e o exclave de Kaliningrado, uma nesga de território russo cercado por lituanos e

poloneses. A operadora ferroviária da Lituânia, LTG, anunciou na sexta-feira que não permitiria mais que mercadorias russas sob sanções da UE, incluindo carvão, metais e materiais de construção, transitassem pelo país - o que afeta metade das importações de Kaliningrado.

O isolamento de Kaliningrado seria uma escalada importante do conflito. O governo russo classificou a decisão da Lituânia como "hostil". O chefe do Conselho de Segurança do Kremlin, Nikolai Patrushev, prometeu uma resposta que teria "um impacto negativo significativo" no povo lituano.

Kremlin convoca embaixador da UE em Moscou

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia convocou o embaixador da União Europeia (UE) em Moscou, Markus Ederer, e exigiu a retomada imediata das operações, caso contrário serão tomadas "medidas de retaliação".

O impasse cria uma nova fonte de tensões no Mar Báltico, região onde já há um acirramento em razão da aproximação de Suécia e Finlândia com a Otan. Com uma população de 430 mil habitantes, Kaliningrado fez parte da Prússia - era chamada Königsberg até ser conquistada pela União Soviética em 1945. Com a independência dos Estados bálticos da URSS, em 1991, o território foi isolado do restante da Rússia, mas foi mantido como área estratégica.

Kaliningrado é a primeira linha de defesa para a Rússia a partir do Ocidente. A região possui sistemas de radar que fornecem vigilância aérea da Europa central. De acordo com Michael Kofman, diretor do CNA, centro de estudos dos EUA, Kaliningrado é a parte da Rússia mais vigiada por espões ocidentais e é o ponto de apoio naval russo no Báltico.

Ferrovários fazem a maior greve em 30 anos no Reino Unido

/ TRANSPORTE

Os ferroviários do Reino Unido iniciaram, na terça-feira, uma greve de três dias, a mais longa em 30 anos, para defender empregos e salários diante da inflação fora de controle. Mas o impacto da paralisação foi reduzido em razão da nova capacidade de muitos britânicos trabalharem de casa.

Na terça, metade das linhas não funcionou. Em vez da multidão habitual da hora do rush, apenas alguns passageiros perambulavam pela estação King's

Cross, de Londres, procurando nos quadros de avisos os poucos trens disponíveis. A maioria dos questionados afirmou que simpatizava com a greve.

A greve ocorre dias após o premiê Boris Johnson sobreviver a um voto de desconfiança e é mais um baque para o governo. O premiê disse que a greve prejudicaria as empresas que ainda se recuperam da Covid-19. Para os sindicatos, o movimento marca o início de um "verão de descontentamento" - professores, médicos, garis e até advogados analisam ações semelhantes.



Na terça, metade das linhas ferroviárias não funcionou em Londres

DR. ALCEU KNIJNIK
CREMERS 6753

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

ATENDEMOS

UNIMED - IPE

PRAÇA DOM FELICIANO, 78 CJ. | 101 - CENTRO - PORTO ALEGRE

FONE: 3221.7172